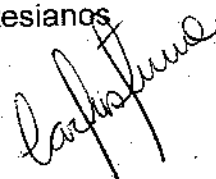
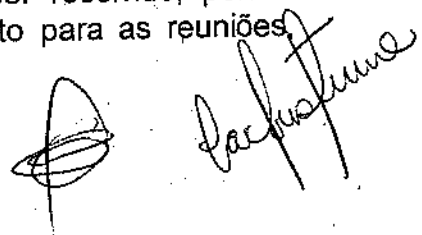


ATA DA 38ª REUNIÃO DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS
AFLUENTES MINEIROS DO ALTO JEQUITINHONHA – UPGRH JQ1 –
25.10.2016

1
2
3
4 Às 9:35 horas do dia 25 de outubro de 2016 iniciou-se a 38ª reunião ordinária
5 do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Alto Jequitinhonha, na Sala
6 de Treinamentos da FIEMG- NORTE – MONTES CLAROS, com a presença
7 de 16 conselheiros titulares e suplentes e de convidados do CBH-JQ1. A
8 reunião foi aberta pela Presidente Carla Cristina que saudou a todos,
9 justificando o longo período de ausência de reuniões, pela ausência de
10 recursos do convênio. Em seguida a presidente Carla solicitou ao Secretário
11 Eduardo que fizesse a leitura da ata da 35ª reunião, em Couto de Magalhães.
12 Eduardo fez a leitura da ata e a presidente Carla a colocou em votação.
13 Aprovada a ata, Eduardo passou a leitura da ata da 36ª reunião em Turmalina.
14 Carla a colocou em discussão e também foi aprovada por todos. Foi lida em
15 seguida a ata da reunião de Itacambira, que por falta de quórum foi cancelada
16 pela presidente. A ata também foi aprovada pelos presentes. Eduardo fez a
17 leitura do expediente, Carla apresentou as justificativas de ausência de
18 conselheiros e aproveitou a oportunidade para agradecer à FIEMG pela cessão
19 do espaço. Agradeceu também à Kayte pelo apoio, já que não é mais
20 secretária do Comitê. Carla falou da reunião do fórum onde foi criticada a
21 elaboração dos PD extensos e pouco práticos. Falou sobre a última 46ª
22 Reunião do Fórum Mineiro em Belo Horizonte, ocorrida nos dias 13 e 14 de
23 setembro, onde foi colocada a situação geral dos comitês desarticulados e sem
24 estrutura física. Passou, então, a palavra a João, que participou da reunião do
25 COPAM, para sua colocação. João informou que na eleição de conselheiros
26 do COPAM, o JQ1 foi colocado como titular de cadeira. O Professor Flávio
27 Pimenta da UFMG, pediu a palavra colocando que tem acesso a várias
28 reuniões de comitês da região e falou que face a inércia geral dos comitês, as
29 nascentes estão secando, citando a situação de Riacho dos Machados onde
30 esteve recentemente, e que a situação local das nascentes é totalmente
31 alarmante. Falou que o objetivo principal dos comitês é proteger as águas e
32 que quando eles resolverem a trabalhar, não haverá mais água. Carla
33 comentou sobre a inércia geral em relação a atitudes positivas pelas
34 autoridades públicas ligadas a área de atuação dos comitês. Ivonilton, de
35 Cristália, comentou sobre a ETE de Grão Mogol não estar funcionando. João
36 comentou sobre o pedido de análise da água, em Grão Mogol, para
37 encaminhamento de denúncia. Ponciano perguntou sobre a situação do JQ1
38 em relação á barragem de Congonhas, se vai ou não haver a transposição e
39 perguntou como anda a discussão. João comentou que participou de reuniões
40 do CBH Verde Grande, onde defendeu a bacia o que gerou discussões
41 grandes. Que a discussão passava pela aprovação do barramento de
42 Congonhas, para separar as discussões, sabendo que o objetivo é a
43 transposição. Comentou sobre a participação em reunião da SUPRAN onde
44 não lhe foi dada a palavra para a discussão sobre a barragem de Congonhas.
45 Ponciano falou da participação de pessoal técnico nesta discussão, porque o
46 projeto tem objetivo muito maior do que a transposição. Carla falou que o
47 Fórum Mineiro ia encaminhar ofício ao Secretário de Estado do Meio Ambiente
48 para falar da ausência do segmento público estadual das reuniões dos
49 Comitês. Diogo Fabiano (Faculdade Pitágoras) falou de não culpar a mineração
50 simplesmente pelo secamento de nascentes, quando se vê poços artesianos



51 serem perfurados aleatoriamente em todos os cantos sem licenciamento. Diogo
52 falou de 16.000 mil poços clandestinos em Montes Claros. Houve comentários
53 de que esses dados estão muito aquém do real. Mônica da COPASA
54 comentou que é preciso pensar que a barragem de Congonhas é barragem de
55 regularização o que significa que tem um lado bom que é armazenar água para
56 toda uma população da região, falando que o norte de Minas está sem opção
57 para armazenamento de água. Renato, da CEMIG, solicitou a palavra
58 sugerindo a realização de um grande seminário com a participação dos comitês
59 envolvidos para discutir a barragem de Congonhas, onde tem muitos órgãos e
60 entidades envolvidas, para se ter um alinhamento das necessidades e
61 propostas da barragem. Propôs também uma pauta conjunta do CBH JQ1 com
62 o CBH Verde Grande para discutir o assunto. Mônica da COPASA comentou
63 de uma reunião atual em Brasília, com a presença do Ministério da Integração
64 para pressionar a construção de Congonhas. Ponciano reforçou a presença do
65 comitê na reunião porque a barragem não é só para barramento. Em seguida,
66 Carla passou a palavra para Jeane Maia da Gerência de comitês do IGAM.
67 Jeane falou sobre 25 comitês do estado em regiões onde não existe cobrança
68 pelo uso da água e que estes comitês não têm recursos para manutenção.
69 Falou sobre a extinção dos convênios, pois o Estado concluiu que não
70 estavam funcionando pois tinham muitos fatores negativos. Comentou que o no
71 último Fórum foi solicitado a retomada dos convênios mas houve mudanças
72 nas legislações referente convênio. Comentou sobre termos de parcerias locais
73 para implantação de sedes sem a locação pois o Estado é muito burocrático
74 para isto. Informou que o processo de contratação de pessoal para as
75 secretarias dos comitês está sendo trabalhado tentando viabilidade com a
76 MGS. João perguntou sobre a contratação de secretárias locais, pois a
77 transferência de pessoal de Belo Horizonte para Grão Mogol, por exemplo, iria
78 dificultar o processo. Jeane esclareceu que a intenção é contratação de
79 secretárias nos municípios sedes dos comitês. Sobre mobiliário e
80 equipamentos para o comitê, seria resolvido por aquisição pelo Estado.
81 Informou que os contratos estão na fila para Câmara de orçamentos da
82 SEPLAG. Sobre a questão de custeio de conselheiros para a participação de
83 reuniões, informou que atualmente está sendo operacionalizado pelo IGAM
84 com recurso do FHIDRO do próprio comitê e é bancado prioritariamente para o
85 segmento Sociedade Civil. Jeane comentou ainda que é necessário haver
86 comunicação prévia para gerência de comitês informando o número de
87 conselheiros para custeio, de forma que o conselheiro solicite deslocamento e
88 diária, sendo que o Estado não pode pagar combustível para veículo particular,
89 de acordo com o novo decreto de diárias. Falou, ainda, que o custeio pode se
90 estender para outros segmentos, desde que justificados. Citou o exemplo de
91 uma Prefeitura informar que não tem como bancar a viagem do conselheiro.
92 Comentou sobre o procedimento de como funcionam as diárias, que são para
93 períodos maiores de 6 horas quando se paga apenas 50% da diária. A diária só
94 será completa com quando houver pernoite. Com o fechamento contábil do
95 Estado para 2016, a solicitação tem que ser feita até 5ª feira próxima,
96 27/10/2016. Carla comentou que teria uma definição de próxima reunião até o
97 final desta. Jeane falou sobre a participação do poder público: que o IGAM
98 solicitou a participação aos órgãos e que tem sido atendido. Renato comentou
99 sobre as dificuldades de deslocamento, que não vai ser resolvido, pois a
100 questão logística é muito complexa para o deslocamento para as reuniões.

Handwritten signature and initials in the bottom right corner of the page. The signature appears to be 'Carla' and the initials are 'J.M.'.

101 citando a dificuldade de traslado de ônibus na região do JQ1. Falou sobre a
102 questão solidária de caronas, que deve ser agilizada pelo JQ1. Em seguida,
103 Jeane fez apresentação da Deliberação Normativa CERH 52, para regularizar o
104 funcionamento dos comitês, com adequação de seu regimento interno (RI) . O
105 edital de eleição já deverá ser elaborado com base na DN 52. Carla tomou a
106 palavra e solicitou nomes para compor o grupo de trabalho para a reformulação
107 do RI. O conselheiro Paulo Procópio, Instituto Milho Verde, se propôs,
108 representando a Sociedade Civil. João colocou seu nome para representar o
109 poder público municipal e Carla se propôs representar o poder público
110 estadual. Eduardo da SAM e Monica Ladeira da COPASA, representarão o
111 segmento de usuários. Carla abriu a discussão para a data da reunião do grupo
112 de trabalho, fechando para o dia 10/11/16, ficando o local definido para ser na
113 COPASA – Montes Claros, às nove horas da manhã, no endereço Av. Rolando
114 Trindade Bassi, 14 - bairro Alvorada, Montes Claros-MG, próximo ao Posto
115 Mineirão. Wesley sugeriu que a DN 52 fosse enviada para os membros do GT
116 para agilização da discussão. Jeane Maia passou ao próximo ponto que é o
117 processo eleitoral. Fez uma breve apresentação dos procedimentos,
118 apresentando etapas do processo e suas fases e as incumbências do IGAM e
119 da comissão eleitoral. O Prof. Sidney, da UFMG, perguntou sobre previsão de
120 datas. Jeane falou que a previsão de publicação do edital seria para janeiro de
121 2017. Jeane abriu a inscrição para os componentes da comissão eleitoral: O
122 Prof. Sidney Pereira da UFMG se ofereceu para representar a sociedade civil,
123 Ivonilton Santana de Assis Junior da Prefeitura de Cristália representando o
124 poder público municipal, Eduardo Confúcio Santos Filho, da Sul Americana de
125 Metais pelo segmento usuários e Stênio Abdanur Porfírio da SEMAD pelo
126 segmento poder público estadual, fecharam a comissão eleitoral. Jeane abriu a
127 discussão sobre a eleição da diretoria do JQ1, explicando que a diretoria atual
128 venceu em dezembro do ano passado, devendo o assunto ser discutido com
129 urgência. Comentou que a eleição é por chapas que podem ser inscritas num
130 prazo de dez dias. João solicitou a palavra comentando que já havia sido feito,
131 em caráter de urgência, no IGAM- Montes Claros, reunião para a discussão da
132 eleição e que foi resolvido "ad referendum" a recondução da diretoria atual.
133 Jeane sugeriu que a plenária referendasse nesta reunião a recondução. Carla
134 colocou em discussão para a plenária a aprovação da recondução. Não
135 havendo nenhuma objeção a recondução foi aprovada pelos presentes, por
136 unanimidade. Carla colocou aos presentes a discussão sobre a data e local da
137 próxima reunião. Foi decidido o dia 24 de novembro e que seria em Montes
138 Claros, na COPASA, no mesmo endereço já citado, às nove horas da manhã.
139 Passou-se então à discussão da pauta; será discutida a mudança de RI e
140 discussão sobre a barragem de Congonhas. Eduardo sugeriu procurar a
141 empresa do licenciamento da barragem para os dados técnicos. Jeane
142 comentou que o RI modificado seja encaminhado aos conselheiros, antes da
143 reunião, para que sejam discutidos apenas os destaques. Será ponto de pauta,
144 também, a discussão do calendário do próximo ano e avaliação do comitê.
145 Carla agradeceu, então, a presença de todos. Nada mais havendo a tratar,
146 redigi a presente ata que se aprovada será assinada por mim e pela
147 presidente e terá anexada a lista de presença desta reunião.

